

Jumbão: novas modalidades de empréstimo em estudo

- **Custódia e controladoria dos investimentos: mais segurança e transparência (Pág. 3)**
- **Reajuste de benefícios é de 4,97% (Pág. 5)**
- **Desenvolvimento profissional: prioridade da Diretoria de Administração e Finanças (Pág. 8)**

CORREÇÃO DE ROTA

Duas questões de interesse direto dos filiados mobilizam as atenções da Real Grandeza no momento. A primeira diz respeito à elaboração de um novo plano de custeio para o Plano BD – que deve ser estudado em conjunto com o processo de saldamento do Plano BD –, medida que já fazia parte do planejamento de 2008 e se tornou prioritária em função de determinação feita pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) no seu relatório final de fiscalização, apresentado em agosto passado. O processo não é simples, mas a expectativa é de que, ao fim dos trabalhos, várias questões pendentes de solução sejam equacionadas de maneira satisfatória, com a correção de algumas distorções históricas. Este problema está no centro de nossas preocupações.

A segunda questão que vem merecendo toda a atenção da administração é o custeio do Plames. Reconhecidamente um dos melhores planos de assistência à saúde do mercado, conforme avaliação dos filiados, o Plames enfrenta hoje o desafio de continuar a oferecer benefícios diferenciados a preços acessíveis sem que isso represente impacto negativo no equilíbrio financeiro do Plano. O desafio que se impõe no momento é aprimorar o sistema de controle das despesas de modo a manter a atual estrutura de serviços sem que isso venha a exigir aumentos expressivos de mensalidades. A revisão de todos os processos da área de Saúde, já em curso, tem este objetivo e não mediremos esforços para que o Plames cumpra o objetivo de proporcionar atendimento adequado e tranquilidade aos nossos filiados.

Ainda em relação aos serviços prestados pela Real Grandeza, já se encontram avançados os estudos para criação de novas modalidades de empréstimos, que atendam desde as necessidades mais imediatas, emergenciais, até aquelas que envolvam a concessão de crédito para realização de projetos especiais, em condições diferenciadas daquelas praticadas pelo mercado.

Nesta edição trazemos também informações sobre importantes mudanças promovidas na área de investimentos – a introdução de controladoria externa junto com a custódia dos investimentos – que vêm proporcionar mais confiabilidade e segurança na gestão de nossos ativos, consolidando o processo de aprimoramento de nossos controles e conferindo ainda mais transparência às operações realizadas pela Real Grandeza.

Por fim, uma entrevista com o diretor de Administração e Finanças, Celso Antonio Guimarães, antecipa a estratégia a ser adotada pela Fundação em relação ao seu quadro funcional e os projetos elaborados para melhoria da infra-estrutura operacional e de apoio atuais.

Em virtude do grande número de telefonemas à Central de Atendimento para obtenção de informações sobre a Declaração de Imposto de Renda, a Diretoria de Seguridade esclarece as dúvidas mais recorrentes.

- **Abono Anual** - Desde o ano passado, mudou a forma de tributação do Imposto de Renda sobre o Abono Anual recebido pelos assistidos da Real Grandeza. Até então, era semelhante ao do 13º salário, ou seja, rendimentos sujeitos à tributação exclusiva. A Secretaria da Receita Federal, no entanto, na Solução de Consulta nº 166, determinou que o Abono Anual deveria ser tributado como benefício, sendo adicionado ao valor do benefício mensal para o cálculo do Imposto de Renda. Essa decisão da Receita Federal foi comunicada a todos os filiados em junho de 2007, época da antecipação do pagamento de 40% do Abono Anual. Deste modo, o Comprovante de Rendimentos de Pessoa Física enviado pela Real Grandeza em fevereiro de 2008, refletiu essa situação, ou seja, o valor do abono anual foi incluído como Rendimento Tributável na linha do quadro três – Total de Rendimentos.
- **2ª via de Comprovante** - Se você não recebeu ou não sabe onde colocou o seu Comprovante de Rendimentos de Pessoa Física não se estresse. É simples obter a segunda via. Basta acessar o site da Real Grandeza (www.frg.com.br) e imprimir uma cópia. Do lado esquerdo da tela principal do site, tem uma série de opções e entre elas Imposto de Renda. Clique ali, depois digite matrícula e senha e retire a segunda via.
- **Rendimentos Isentos** - Para portadores de doenças graves que apresentaram o laudo médico à Fundação Real Grandeza, somente estão isentos a partir do mês do reconhecimento da isenção prescrita no laudo ou da apresentação na Fundação, sendo os valores registrados como Rendimentos Isentos e Não Tributáveis na linha dois do quadro quatro.
- Aos participantes que completaram 65 anos de idade no ano de 2007, alertamos que na linha um do quadro três – Total de Rendimentos – já se encontram deduzidos os valores que devem ser considerados como parcela de Rendimentos Isentos e não Tributáveis, limitado a R\$1.313,69 por mês. Para os participantes com 65 anos ou mais, esta dedução foi efetuada em todos os meses do ano de 2007 e limitada a R\$15.764,28. O valor excedente a esse limite está sujeito à incidência do imposto sobre a renda na fonte e na declaração.



ANO XVIII, Nº 83 - JANEIRO/FEVEREIRO - 2008

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Representante dos Participantes
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/
Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação Real Grandeza (GCM)
Gerente
Lidia Pena - Reg. Prof.: 19.195 (DRT/RJ)
Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraquirre, Valéria Paim, Daniela Valle e Alex Duarte (internet/intranet)

Raquel Pavan (estagiária)
Daniela Henriques (secretária)
Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Edição de Arte
João Carlos Guedes
Fotos
Américo Vermelho
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

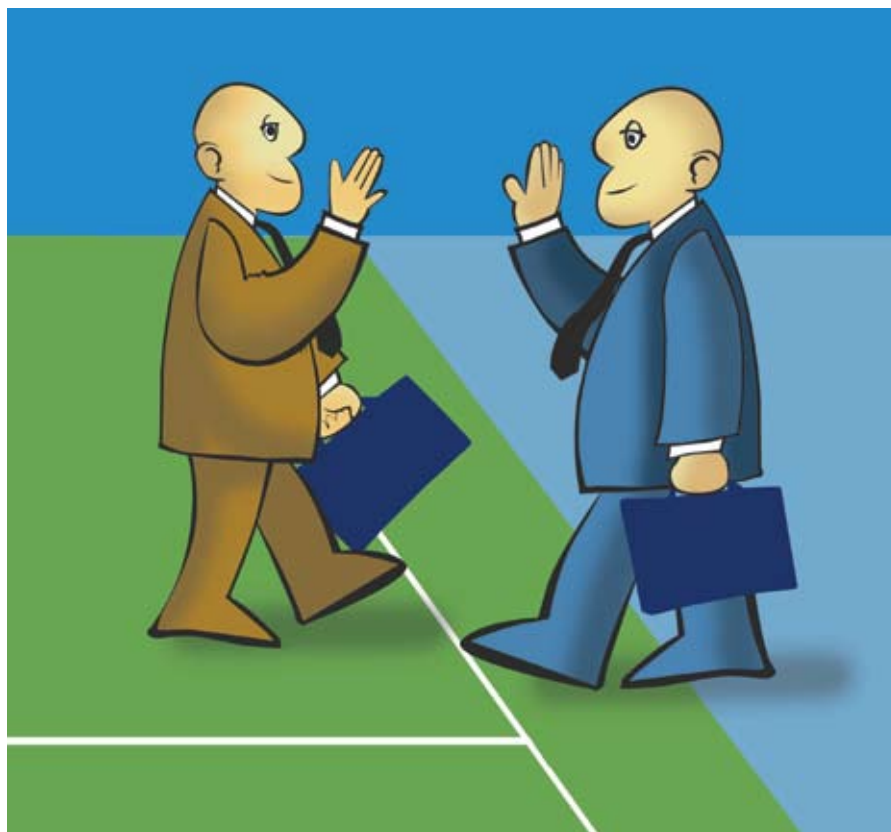
Custódia de investimentos com mais segurança e transparência

A Fundação Real Grandeza trocou o Citibank pelo Bradesco como custodiantes dos ativos financeiros – instituição responsável pela guarda física e financeira dos contratos e liquidação das operações – agregando uma série de inovações e controles. A medida ainda proporcionou economia de cerca de 30% nos custos relacionados ao serviço. Pelo menos mais três adicionais vieram acoplados ao contrato com o Bradesco: controladoria externa com responsabilidade civil; criação de um núcleo operacional dentro do banco dedicado exclusivamente à Fundação; e o acompanhamento de risco do mercado financeiro.

O gerente de Operações de Investimentos (GOI), Antonio Machado Filho, analisa as vantagens do novo contrato. “O grande diferencial da controladoria externa é agregar uma fonte de informações com total independência hierárquica da estrutura da Fundação e ainda agregar a questão da responsabilidade civil”, diz.

Controladoria externa e responsabilidade civil – O Bradesco se comprometeu a controlar as operações no sentido de verificar o cumprimento da legislação vigente, dos regulamentos internos e das Políticas de Investimentos da FRG. Todas as operações passam por enquadramento diário realizado em sistemas informatizados próprios. Se eventualmente for feita uma operação em desacordo com as normas, o Bradesco é obrigado a avisar sobre o desenquadramento à Real Grandeza e não permitir sua liquidação financeira imediata. Caso o Banco não proceda desta forma, terá que ressarcir a Fundação por eventuais prejuízos dessas operações em desconformidade.

- O Bradesco é responsável pelo conteúdo, exatidão, veracidade, legitimidade e quantidade dos ativos. Se houver qualquer erro, ele se responsabiliza por eventuais danos e perdas por dolo, fraude ou culpa, desde que as perdas tenham com os serviços prestados - explica o gerente de Operações de Investimentos. Tais procedimentos, porém, não reduzem a responsabilidade legal dos dirigentes da Fundação perante os órgãos competentes.



Núcleo operacional – Outro serviço que o Bradesco está agregando é um núcleo operacional dentro do banco, formado por duas pessoas, dedicado exclusivamente à Fundação. Esse núcleo acompanha dentro do Bradesco todos os serviços da FRG, como liquidação, custódia, precificação e controles, orientando os procedimentos do restante da equipe da instituição custodiantes.

Controle de risco – O Bradesco também tem área especializada em ferramentas de risco, que fornece semanalmente à Real Grandeza relatório de acompanhamento de mercado. Estamos falando de cálculos muito sofisticados para estimar como é o comportamento da carteira em relação aos mercados financeiros. “Todos esses índices e cálculos estatísticos de alta sofisticação estão sendo gerados por essa fonte externa e já vêm dando subsídios ao processo decisório do Comitê de Investimentos”, esclarece Antonio Machado Filho.

Custos – Outro fator importante para a Real Grandeza, além da economia de

30% em relação ao preço cobrado pelo custodiantes anterior, é o fato de 15% da remuneração dependerem da excelência do banco no desempenho das suas funções. O Bradesco será avaliado internamente pela Real Grandeza, utilizando uma série de indicadores de eficiência, a fim de verificar a eficácia do prestador de serviços no cumprimento dos pontos previstos contrato. Apenas com indicadores acima de 95%, o Bradesco fará jus à remuneração combinada.

O processo de seleção do novo custodiantes foi feito dentro das melhores práticas disponíveis, objetivando a transparência e a maximização da relação custo-benefício. A Real Grandeza enviou convite a sete instituições financeiras de primeiro nível solicitando propostas e cinco responderam – Mellon, Santander, Itaú, Bradesco e HSBC. As propostas foram analisadas pela Diretoria Executiva, pelos membros do CIRG e por um grupo interdiretorial, composto por representantes de todas as diretorias da Real Grandeza. O processo foi iniciado em agosto de 2007 e implementado na primeira quinzena de fevereiro.

Jumbão: Novas modalidades

Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal e tributaristas estudam outras formas de empréstimos aos filiados, incluindo os de curto prazo

O aumento do IOF, determinado pela legislação tributária em janeiro, foi o estopim para acelerar o processo de revisão na concessão de empréstimos aos filiados da Real Grandeza. “Vamos fazer uma política de empréstimos com vários produtos”, garante a diretora Representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza, ressaltando que o assunto está sendo discutido em reuniões na Diretoria-Executiva e no Conselho Fiscal, sob orientação de tributaristas.

“Nós queremos adotar um empréstimo de caráter emergencial que tem mui-

to a ver com a questão social. O valor será pequeno para cobrir despesa que não foi prevista no orçamento familiar. Outra modalidade em estudo visa fornecer recursos para comprar um bem de consumo a dinheiro e não a prazo”, explica a diretora. No bojo dessa novidade, também viria um outro produto semelhante ao Jumbão existente, mas com um tipo de contrato que substitua o Regulamento V do Jumbão para possibilitar o desconto do IOF de uma só vez no ato de concessão do empréstimo. Na versão atual do contrato, denominado saldo devedor diário segundo as regras da Receita Federal, o IOF incide todo fim



Alzira Silva de Souza

de mês – quando é aplicada a alíquota de 0,0082% ao dia (o cálculo é feito sobre o saldo devedor).

“No momento, estamos buscando solução para essa situação que tanto preocupa os usuários do Jumbão. Por enquanto, continua funcionando como estava, mas em breve devemos ter outros produtos”, conclui Alzira Silva de Souza.

JORNAL DA REAL GRANDEZA 4

Na imprensa

O desempenho da Real Grandeza continuou merecendo atenção da imprensa econômica nestes primeiros meses do ano. O jornal O Globo, na coluna Negócios & Cia, da jornalista Flávia Oliveira, destacou a rentabilidade, o superávit recorde da Fundação em 2007 e os índices alcançados pelos investimentos dos planos BD e CD, que superaram com folga suas respectivas metas.

O Jornal do Brasil, na editoria de Economia, Negócios & Serviços, publicou declarações de dirigente da Fundação sobre o patrimônio dos fundos de pensão no Brasil. E o jornal Valor Econômico, em matéria que mereceu manchete de primeira página, abordou os estudos que a Real Grandeza e outros fundos de pensão vêm fazendo para investimentos em *private equity*.



NEGÓCIOS & cia
Flávia Oliveira

Real Grandeza teve superávit de R\$ 1,3 bi

- A Real Grandeza, fundo de pensão de Furnas, teve em 2007 o terceiro ano seguido de rentabilidade superior ao mínimo atuarial (INPC mais 6% ao ano). A fundação, que em 2004 perdeu R\$ 153 milhões no Banco Santos, terminou o ano passado com superávit recorde de R\$ 1,370 bilhão, o dobro de 2006. Os dois planos de benefícios tiveram rentabilidade de 23,8% (benefício definido) e 24,3% (contribuição definida). “Conseguimos o dobro da meta nos dois últimos anos”, diz Sérgio Wilson, presidente da Real Grandeza. A fundação tem patrimônio de R\$ 6,8 bilhões.



Benefícios foram reajustados em 4,97%

A Real Grandeza reajusta seus benefícios na mesma data de reajuste do benefício da Previdência Social (INSS), em março, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Entretanto, neste ano, o governo, mesmo sem ainda ter apurado o INPC de fevereiro, anunciou que os benefícios da Previdência Social seriam reajustados em 5%, alertando, no entanto, que o percentual seria revisto e compensado no mês seguinte caso houvesse diferença de valores por ocasião do fechamento do mês de fevereiro – Portaria MPS/MF nº 77, de

11/03/2008, no artigo 10. Com a divulgação oficial do INPC acumulado nos últimos 11 meses, de 4,97%, esse será o índice aplicado pela Real Grandeza, de acordo com as suas respectivas datas de início.

Tendo em vista que a Lei nº 11.430, de 26/12/2006, fixou a data de reajuste dos benefícios em manutenção da Previdência Social na mesma data do reajuste do salário mínimo e com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor neste mês, a Real Grandeza – cujos benefícios são reajustados na mesma época e pelos mesmos índices do INSS – reajustará todos os seus benefícios, conforme

preceitua o Capítulo XX item 82 do Regulamento 001.C do Plano de Benefício Definido.

Caminhos da legislação – O novo salário mínimo foi reajustado a partir de 1º de março para R\$ 415,00, conforme a MP 421, de 29/02/2008. Essa antecipação de data de reajuste foi incluída no texto de um projeto de lei, encaminhado pelo governo ao Congresso Nacional em janeiro de 2007, já aprovado na Câmara, mas que aguarda votação no Senado no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em 2009, pelo projeto, o mínimo será reajustado em 1º de fevereiro e, em 2010, em 1º de janeiro.

FRG fará revisão no custeio do Plano BD

Objetivo constante do plano de realização da Diretoria de Seguridade, o aumento do valor do Benefício de Pensão de nosso Plano BD ainda não pôde ser concretizado. As rígidas imposições legais, especialmente aquelas dirigidas às entidades de previdência privada patrocinadas por empresas estatais – como é o nosso caso –, têm retardado há algum tempo, a implantação dessa medida, reconhecida por todos como justa, necessária e, acima de tudo, urgente.

Para equacionar esta e outras questões polêmicas e de difícil solução, a FRG criou grupos de trabalho em meados de 2006. Um deles para tratar exclusivamente da revisão do benefício de pensões, cujos estudos foram realizados com vários percentuais

superiores ao atual e os respectivos impactos nos custos. O tema foi incluído também nas discussões do grupo de trabalho criado para estudar o saldamento do plano BD e a revisão do seu Plano de Custeio. Estas atividades foram impactadas pela Fiscalização da SPC e interrompidas até que houvesse definição mais clara sobre as determinações feitas pelo órgão fiscalizador.

Uma das determinações à Real Grandeza refere-se, justamente, à completa revisão do custeio do Plano BD, que implicará, necessariamente, o reestudo das contribuições dos participantes, assistidos e patrocinadoras, na qual se insere, também, o reexame do Benefício de Pensão. Em nossos entendimentos iniciais com a Secretaria acerca do

atendimento às prescrições contidas no relatório de fiscalização, já manifestamos nossa intenção de rever o valor desse benefício. Obviamente, a negociação ainda está longe de seu final, mas deverá avançar ao longo de 2008. O processo acaba de ser retomado com a contratação da consultoria atuarial externa Towers Perrin para fazer estudos e simulações para embasar o processo de saldamento. Do mesmo modo como tem tratado temas igualmente complexos, esta gestão está empenhada em discutir de forma transparente um novo Plano de Custeio para o BD, independentemente do processo de saldamento, tema que faz parte das determinações da SPC e que, necessariamente, envolve a discussão do benefício de Pensão.



Diretor eleito participa de Encontro dos Trabalhadores de Furnas

Dando continuidade à política de transparência na gestão e principalmente de prestar contas das ações da Diretoria de Seguridade junto aos participantes, Roberto Panisset esteve nos encontros dos trabalhadores (ENTFU) realizados pela Intersindical de Furnas e pela União Sindical, na cidade de Passos, em Minas Gerais. As entidades sindicais ali representadas tinham enorme preocupação com relação à Fundação Real Grandeza, principalmente com o Plames, tanto é que incluíram em seus programas discussões sobre a gestão da Fundação, a previdência e a saúde.

Foram dias muito proveitosos, de muito debate e de muita reflexão sobre os problemas e soluções dos participantes ativos, assistidos e seus dependentes filiados à Fundação Real Grandeza"

O diretor de Seguridade, Roberto Panisset explanou em sua palestra as principais ações desenvolvidas pela diretoria, focando a reestruturação da área da saúde, a prorrogação da utilização do Fesp para custear os benefícios do FAS, a criação do PMUC com recursos do Fesp, a transferência do empréstimo do AMH para o rol de benefícios do Plames e com índice do INPC + juros de 6% ao ano, a extinção do subsídio da Odontoprev e sua transferência para a Caefe, a contratação de consultoria especializada (veja matéria no jornal anterior) para reestruturação da área da saúde, além de estudos para nova tarifação do Plames, considerando a faixa salarial ou benefício dos assistidos, contratação de quadro técnico (digitador, médico auditor e analista de sistemas), além de citar as medidas tomadas a respeito do relatório de fiscalização da SPC quanto às avaliações atuariais.

Mostrou a relação entre receitas e despesas do Plames e a participação do Fesp e sua evolução, e argumentou junto ao representante da patrocinadora de Furnas sobre a necessidade de as patrocinadoras aportarem recursos para seus aposentados e pensionistas.

Enfim, foram dias muito proveitosos, de muito debate e de muita reflexão sobre os problemas e soluções dos participantes ativos, assistidos e seus dependentes filiados à Fundação Real Grandeza.

Até a próxima.



DICAS

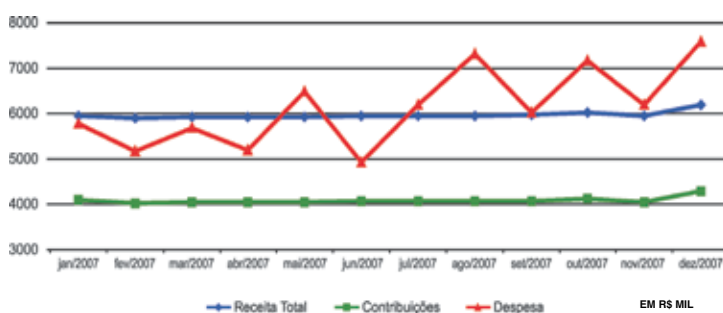
Confira abaixo algumas dicas aos beneficiários do Plames para melhorar a utilização do plano de saúde e esclarecer dúvidas.

- Lembrem-se de que alguns tratamentos só podem ser realizados se forem solicitados pelo médico. Sendo assim, esclarecemos que todo e qualquer pedido de atendimento de fisioterapia, de fonoaudiologia, de terapia ocupacional, de musicoterapia e de nutricionista deve ter obrigatoriamente encaminhamento médico.
- Não se esqueçam de informar ao médico responsável pelo pedido de encaminhamento à fisioterapia que na solicitação deve constar o número de sessões prescritas. É bom lembrar que são permitidas 10 (dez) sessões mensais, no máximo. Se houver necessidade de continuar o tratamento, o médico assistente deverá fazer nova solicitação.



- **Atenção beneficiários do Plames.** Quando um procedimento cirúrgico for realizado por médico credenciado não será feito reembolso para a equipe (auxiliares, instrumentadores), exceto para o anestesista. É muito importante que o processo seja entendido porque tem sido frequente o encaminhamento de pedido de reembolso por parte de auxiliares dos médicos credenciados. O credenciado deverá faturar para o Plames os honorários pelo preço de tabela e repassar os valores devidos aos seus auxiliares quando for feito o crédito pelos serviços prestados.

Evolução das Receitas e Despesas Operacionais



	jan/2007	fev/2007	mar/2007	abr/2007	mai/2007	jun/2007	jul/2007	ago/2007	set/2007	out/2007	nov/2007	dez/2007	Total
Receita Total	5942.129	5393.416	5917.349	5917.929	5936.473	5947.835	5957.63	5957.905	5981.795	6021.171	5939.662	6168.622	71602.12
Contribuições	4085.807	4032.541	4054.615	4046.858	4060.379	4065.434	4073.469	4065.737	4083.213	4121.351	4037.304	4260.504	49007.23
Despesa	6774.216	5178.624	5692.678	5203.227	6498.756	4934.601	6203.448	7309.456	6022.795	7165.521	6188.622	7586.861	73765.7

Filiados aprovam plano de saúde

A Fundação Real Grandeza realizou em 2007 a sua segunda pesquisa de satisfação com os filiados e publicou o resultado geral na edição 81 do Jornal da Real Grandeza. Nesta edição mostramos o que acham os 1.372 entrevistados, de Furnas e da Eletronuclear, sobre o Plames.

Plames: Índices de satisfação

A – Satisfação (notas 5 e 6) - B – Restrição (notas 3 e 4)
C – Insatisfação (notas 1 e 2)

1 – Tipos de planos e de coberturas

Geral Ponderado	Ativos	Aposentados	Pensionistas
A – 85%	94%	76%	85%
B – 11%	5%	17%	11%
C – 4%	1%	7%	4%

2 – Rede credenciada, em termos de diversidade, abrangência, quantidade, qualidade e localização

Geral Ponderado	Ativos	Aposentados	Pensionistas
A – 73%	72%	72%	80%
B – 20%	22%	19%	16%
C – 7%	6%	9%	4%

3 – Recebimento no prazo dos reembolsos, da carteirinha e dos boletos bancários para pagamento

Geral Ponderado	Ativos	Aposentados	Pensionistas
A - 85%	83%	88%	82%
B - 12%	14%	10%	16%
C – 3%	3%	2%	2%

4 – Serviço de atendimento, em relação à facilidade de acesso, cortesia, boa vontade e eficiência

Geral Ponderado	Ativos	Aposentados	Pensionistas
A - 92%	92%	91%	91%
B - 7%	7%	8%	8%
C - 1%	1%	1%	1%



CONVÊNIO DATAPREV

o fim do exercício de 2007, foi aprovada a contratação da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, para prestação de serviços de identificação de óbitos. Este serviço visa confrontar a base de dados dos assistidos da Real Grandeza com as informações oriundas dos Cartórios de Registros Cíveis disponibilizadas àquela empresa na forma estabelecida na Lei nº 8.212, de 24/07/1991, e, como consequência, eliminará os pagamentos indevidos de benefícios.

JUMBÃO

Se você tem empréstimo Jumbão e deseja consultar o seu extrato, basta entrar no site da Real Grandeza (www.frg.com.br). Como as informações ficam na área segura do site, é preciso preencher os campos da matrícula e da senha. Isso porque o extrato só pode ser consultado pelo próprio tomador do empréstimo.

QUADRO PRÓPRIO

A diretora representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza, não deixou passar em branco a data de criação do quadro próprio da Real Grandeza, que completou 12 anos em fevereiro de 2007. A diretora enviou mensagem aos filiados. "Fico feliz em parabenizar a todos por mais um ano de aniversário da criação do quadro próprio. Não tenho dúvida da importância de um quadro funcional engajado na construção da empresa. São seus profissionais de carreira que edificam a entidade, principalmente, que a conduzem ao futuro".

EM TEMPO

Confira a atual composição do Conselho Deliberativo. Membros efetivos: Wilson Neves dos Santos (presidente), Enio Silveira Junior, Geovah Ubrajara Machado, Horácio de Oliveira, Francisco Carlos Schemberg e Victor Albano da Silva Esteves. Conselheiros suplentes: Attila de Castro Filho, Edson Franco Belga de Medeiros, Marcus Vinícius Vaz, Pedro de Oliveira Trotta, Roberto Kurrik e Ronaldo Nahar Neder.

CADASTRO

Atualize seu cadastro. Verifique se os seus dados e os dos dependentes estão corretos acessando www.frg.com.br. Se preferir, procure um de nossos representantes regionais ou a Central de Atendimento. Informações como endereço, telefone e e-mail podem ser alterados através do nosso site. Para as demais, é preciso encaminhar solicitação por escrito.

'Queremos trabalhar no desenvolvimento e na competência das pessoas'

Onovo diretor de Administração e Finanças da Fundação Real Grandeza, Celso Antonio Guimarães,

é antigo colaborador da FRG como conselheiro do Plames e como membro do CD desde 2005, de onde se desligou para assumir a diretoria. Carioca, 53 anos, engenheiro civil com pós-graduação em Estruturas de Concreto Protendido pela UFF e MBA em Gestão Empresarial – Ênfase em Negócios – pela FGV, ele ingressou nos quadros de Furnas em 1980, permanecendo até 1997. Ano em que foi transferido para a Eletronuclear, empresa em que exerceu vários cargos até chegar a superintendente de Recursos Humanos, seu último cargo antes de assumir a diretoria da Real Grandeza, em 1º de dezembro de 2007. Nesta primeira entrevista, ele fala como encontrou a sua diretoria e dos projetos para o futuro.

FRG: Quais as áreas que a diretoria abrange?

CG: A Diretoria de Administração e Finanças abrange cinco áreas fundamentais: RH, contabilidade, financeira (tesouraria, contas a pagar etc.), serviços gerais (compras, manutenção predial, zeladoria, limpeza, segurança do prédio) e tecnologia da informação (TI). É uma diretoria de suporte a toda a empresa.

FRG: Qual a sua avaliação das áreas?

CG: Das cinco áreas, três têm grandes demandas a serem atendidas: recursos humanos, serviços gerais e tecnologia da informação. Na área de serviços gerais precisamos fazer melhorias no prédio, agilizar o processo de compras e ter mais eficiência no atendimento às solicitações. Na área de tecnologia da informação, é necessário melhorar as redes, os sistemas e os bancos de dados. As outras duas gerências estão bem estruturadas: a de contabilidade e a de finanças.

FRG: Quais são os principais desafios?

CG: Acho que a organização carece de rumo, de saber exatamente o papel dela. A quem serve, quais os seus clientes, o que os clientes desejam e por que ela existe?



«Nosso negócio é garantir bem-estar no futuro para todos, não só na complementação da aposentadoria como também bom plano médico»

O nosso papel é exatamente esse: estabelecer modelo de trabalho fundamentado, montado em cima de planejamento estratégico. O planejamento dá o rumo que a empresa deve tomar e as mudanças que devem ser feitas em função da avaliação do cenário.

FRG: Como o senhor pretende enfrentar os desafios?

CG: Com muito trabalho. Já começamos a fazer alguns ensaios, alguns modelos de planejamento de trabalho. O que a gente tem que cuidar é da vida dessa organização, de sua perenidade e sustentabilidade. Os nossos grandes clientes são os participantes e assistidos, nós trabalhamos para

eles. Nosso negócio é garantir bem-estar no futuro para todos, não só na complementação da aposentadoria como também bom plano médico.

FRG: Quais as áreas em que o senhor vai agir de imediato?

CG: No curto prazo vou atuar no processo de compra e em Recursos Humanos, área em que contratamos a gerente Cássia (Santos Alves de Carvalho), que tem larga experiência. Trabalhou na Operadora Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A visão de RH aqui é mais de departamento de pessoal, de folha de pagamento, de pagadoria. É visão muito operacional. Queremos dar uma visão realmente de recursos humanos, em que a gente possa trabalhar no desenvolvimento e na competência das pessoas.

FRG: Quais os seus planos a médio e longo prazos?

CG: Minha visão de médio e longo prazos tem que ser estratégica. Nós temos que rever o nosso plano de cargos e salários com uma política de RH baseada na competência, no talento das pessoas; um plano de retenção no qual haja valorização do nosso pessoal por meio de um plano de carreira; ter profissional disponível, de acordo com as necessidades da empresa, para substituir outro que esteja de saída.

FRG: O que deve ter sido implantado até o fim do ano?

CG: Até o fim do ano vamos ter o plano de trabalho no nível tático, com as metas e seus indicadores estabelecidos e apurados. Com isso, poderemos propor orçamento real para o ano que vem a fim de investir nas mudanças e nos treinamentos de desenvolvimento das pessoas.

FRG: Para finalizar, qual a mensagem do senhor para os filiados da Real Grandeza?

CG: O recado é positivo e de otimismo. Nós da Diretoria Executiva estamos aqui para defender os interesses da Fundação. A diretoria, hoje, é coesa, unida por um único objetivo, que é trabalhar para a Real Grandeza dar certo. De modo que sua estrutura seja suficientemente forte para suportar pressões oportunistas, atuando sempre em defesa dos interesses da própria organização e, principalmente, dos seus filiados.